

**Agricultores de Marechal Floriano** estão pedindo à Empresa Captação Rural (Emcaper) que sejam destacados pelo menos 27 técnicos cuja medida contribuirá para melhorar a produtividade e a qualidade dos produtos.

# Tombamento em Muqui acaba no mês de julho

O Conselho de Cultura vai agora identificar os proprietários dos imóveis para as negociações

ROSÂNGELA VENTURI

**Cachoeiro** - Sucursal - O tombamento do sítio histórico de Muqui deverá ser concluído apenas em julho. O processo foi aberto oficialmente em meados de fevereiro, quando o Conselho Municipal de Cultura aprovou o parecer da Câmara de Patrimônio Histórico, favorável à proposta de preservação. Inicialmente a conclusão estava prevista para o final de março, mas entraves burocráticos e financeiros atrasaram o encaminhamento das medidas necessárias à formalização do tombamento, como a notificação dos proprietários dos imóveis incluídos na relação de prédios de interesse arquitetônico e cultural.

O arquiteto Genildo Hauttequest Filho, assessor do Conselho no processo, informou que durante os próximos 30 dias será feito um levantamento para identificar os proprietários das 561 edificações passíveis de tombamento, em cinco diferentes níveis, na sede e no interior. Essa fase exige uma pesquisa detalhada, conforme observou, porque há casos de imóveis com até 11



Rosângela Venturi

**Beleza**

A conservação dos imóveis históricos atrai a atenção dos turistas que visitam a cidade de Muqui e motivou o interesse pelo tombamento

herdeiros. Assim que a relação estiver pronta, os donos das edificações começarão a ser notificados. A notificação caracteriza o tombamento provisório e prevê impugnações.

## Consciência

Durante o mês de maio será desenvolvido um trabalho de conscientização sobre a importância econômica e cultural da preservação do sítio histórico. O público alvo são as escolas do município. Segundo Genildo, será promovida uma gincana sobre

o tema Tombamento e Desenvolvimento do Turismo, envolvendo centenas de alunos da rede de ensino local. O objetivo é mobilizar a comunidade e informar os moradores sobre o processo que vem sendo discutido desde meados do ano passado.

## Notificações

Assim que as notificações forem expedidas, os técnicos que assessoram o Conselho Municipal de Cultura farão reuniões com grupos de, no máximo, 30 proprietários para dirimir possí-

veis dúvidas sobre o aspecto legal do tombamento. O Conselho tem a competência legal para formalizar o processo, em nível municipal. O sítio histórico chama a atenção pelo bom estado de conservação da maioria das edificações, construídas numa época de pujança econômica, baseada na cafeicultura, nas duas primeiras décadas do século XX. A classificação em diferentes níveis considera as características arquitetônicas, o interesse cultural e o estado de conservação dos prédios.